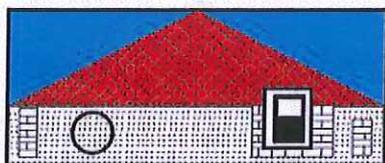


2017

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*



## Plano de Atividades



*Fundada em 91-03-23*

*Associação para o  
Desenvolvimento  
de Lagares*



# Introdução

O plano de atividades e o seu orçamento é um documento de planeamento e pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional com o intuito de se definir estratégias de intervenção, programar atividades a desenvolver durante o ano de 2017 bem como a afectação de recursos humanos e financeiros.

É de salientar que o presente não é um documento estanque, podendo e devendo ser adaptável à capacidade de execução da instituição.

Este documento apresenta uma projecção do que se pretende realizar no ano 2017 dividindo-se em duas grandes partes: o plano de atividades e o orçamento.

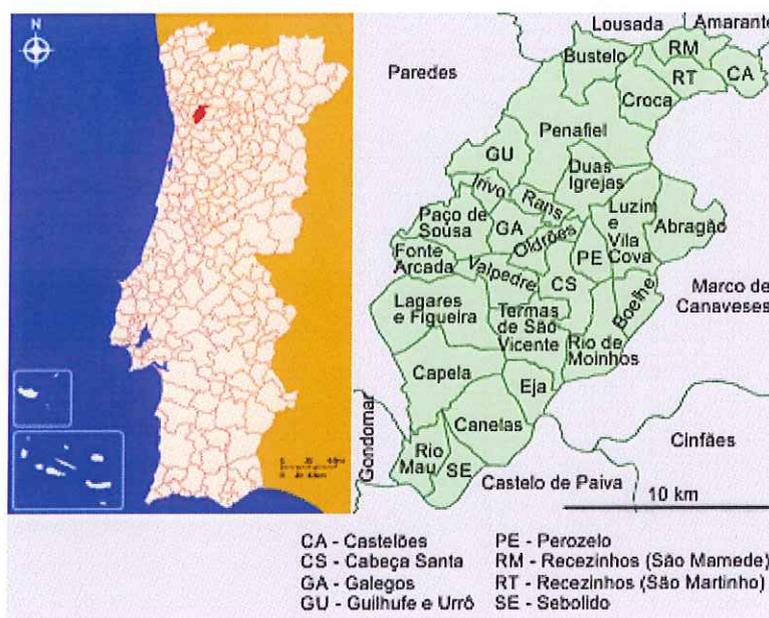
Assim, a primeira parte divide-se em 3 áreas: uma breve caracterização da instituição, das respostas sociais e dos projetos e apresentação do plano de ação.

No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

# Breve Caracterização da Instituição

*B. J.*  
*u. P. H.*

A Associação para o Desenvolvimento de Lagares (APDL), está sediada na Avenida das Portelas, n.º 127, na freguesia de Lagares e Figueira, distando cerca de 30 Kms do Porto e 16Kms da sede do concelho.



**Imagem 1- Localização da Instituição**

A APDL é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, fundada a 23 de Março de 1991, com o intuito de promover a qualidade e o desenvolvimento da população da freguesia de Lagares e da comunidade envolvente, solucionando diversas carências sociais e educativas existentes na sua área de intervenção, com as seguintes respostas sociais: jardim de infância; ATL/centro de animação; centro de dia; centro de convívio e serviço de apoio domiciliário. Face às necessidades da comunidade envolvente houve a necessidade de criar a resposta social de creche.

A instituição através do seu gabinete de serviço social em parceria com o balcão social intervém junto de famílias em risco e/ou em situações de carência e no combate ao isolamento dos idosos. A APDL ao longo dos anos

*B. de*  
WPT

tem alargado a sua área de intervenção prestando apoio não só à comunidade da freguesia de Lagares, mas também a nível concelhio através do Protocolo de Rendimento Social de Inserção e, do Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G, com o intuito de promover a inclusão social dos cidadãos através de ações executadas em parcerias que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade.

## Valores

Autoridade, Exemplo e Sinceridade  
Paciência, confidencialidade e honestidade  
Dedicação, Respeito e educação  
Lealdade, eficiência e compromisso

## Visão

Ser uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de referência e reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, ao nível da Comunidade, Autarquias, Segurança Social, Estado e restantes parceiros.

## Missão

Promover o desenvolvimento e a qualidade de vida da população da freguesia de Lagares e comunidade envolvente.

Prestar serviços de excelência no Apoio Social à Comunidade, na área da infância, juventude e terceira idade.

**Imagem 2 – Valores, Visão, Missão**

# Respostas Sociais e Projetos



## *Creche*

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais tendo como objetivos: Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo; Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança; Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva; Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde; Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

## *Jardim de Infância*

O Jardim de Infância é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico proporcionando-lhes atividade educativas e atividades de apoio à família tendo como objetivos: Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania; Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade; Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem; Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais,

WCTZ  
*[Handwritten signature]*

incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas; Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo; Despertar a curiosidade e o pensamento crítico; Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança; Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo; Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde.

## **ATL**

O ATL é um espaço educativo com as atividades lúdicas e socioeducativas tendo como objetivos: Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade; Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos; Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um; Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

## **Serviço de Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. O SAD tem como objetivos: contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e familiares; Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional



do agregado familiar; Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais; Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia; Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objeto de contratualização; Facilitar a serviços da comunidade; Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

### **Centro de Dia**

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividade da vida diária tendo como objetivos: Prestar serviços que satisfaçam as necessidades básicas; Prestar apoio psicossocial; Fomentar relações interpessoais de forma a evitar o isolamento; Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida; Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas; Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa; Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas; Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa; Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato; Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida; Promover os contactos sociais e potenciar a integração social; Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais; Promover o envolvimento, bom

relacionamento e competências da família; Promover relações com a comunidade e na comunidade; Dinamizar relações intergeracionais.



### **Centro de Convívio**

O Centro de Convívio é uma resposta social que Promover o envelhecimento ativo e a sociabilização dos indivíduos através da dinamização de atividades socio recreativas e culturais; prevenir o isolamento social, incentivar a sociabilização, participação ativa e partilha de experiências, potenciar a inclusão social; fomentar relações interpessoais e intergeracionais.

### **Rendimento Social de Inserção (RSI)**

No âmbito do protocolo celebrado com o Instituto de Segurança Social (ISS) em 2005 está em funcionamento uma equipa multidisciplinar constituída por uma assistente social, uma educadora social, uma psicóloga e 2 ajudantes de acção direta. Esta equipa dá cumprimento ao princípio básico do RSI nomeadamente combater a pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e ais seus familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e, paralelamente favorecer a progressiva inserção social, profissional e comunitária. Atualmente a equipa intervém com cerca de 220 famílias oriundas de 12 freguesias do concelho de Penafiel.

### **Contrato Local Desenvolvimento Social 3G (Penafiel Social)**

O Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G (CLDS 3G), Penafiel Social, tem uma intervenção concelhia, com a finalidade de promover a inclusão social dos cidadãos através de ações executadas em parcerias que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil. A criação de um serviço de proximidade permitirá intervir ao nível da exclusão social, atuar na inclusão ativa de pessoas com deficiência e incapacidades e promover a capacitação e organização de instituições de âmbito local.

W. C. F. A.  
B. K.

# Plano de Atividades

# Plano de atividades Idosos – Janeiro a Dezembro 2017



CALENDARIZAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	OBJETIVOS	INTERVENIENTES
<u>JANEIRO</u>	- Cantar os Reis	- Dar continuidade a uma tradição, preservando os costumes da região; - Promover o relacionamento entre as crianças e os idosos da Instituição.	- Assistente Social - Ajudantes de ação direta - Idosos
<u>FEVEREIRO</u>	- Baile de Carnaval - Cortejo de Carnaval	- Fomentar as relações com os idosos de outras instituições; - Promover o relacionamento entre as crianças e os idosos da Instituição;	- Assistente Social - Ajudantes de ação direta - Idosos
<u>MARÇO</u>	- Comemoração do Dia da Árvore	- Promover o relacionamento entre as crianças, idosos e colaboradores da instituição, bem como com todo o meio envolvente; - Promover o intercâmbio com o exterior;	- Assistente Social; Ajudantes de ação direta; educadoras; crianças; Colaboradores/estagiárias
<u>Abril</u>	- Feira da Páscoa	- Interação - Instituição / Comunidade;	- Assistente Social - Ajudantes de ação direta - Idosos
<u>MAIO</u>	- Passeio a Fátima	- Realizar o desejo dos idosos; - Valorizar a vertente Religiosa.	- Assistente Social - Idosos - Ajudantes de ação direta

CALENDARIZAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	OBJETIVOS	INTERVENIENTES
<b>JUNHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passeio à praia</li> <li>- Sardinhada de S. João</li> <li>- «Mostra de trabalhos dos Idosos do Vale do Sousa»</li> <li>- IV Campeonato de Boccia Sénior da IPSS'S de Penafiel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar as relações com os idosos de outras Instituições;</li> <li>- Realizar o desejo dos idosos;</li> <li>- Dar continuidade às tradições;</li> <li>- Promover o intercâmbio com o exterior;</li> <li>- Mostrar as actividades / trabalhos realizados na Instituição;</li> <li>- Intercâmbio com os idosos de outras Instituições do concelho de Penafiel;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistente Social</li> <li>- Idosos</li> <li>-Ajudantes de ação direta</li> </ul>
<b>JULHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caminhada</li> <li>- Colónia de Férias</li> <li>- Comemoração do Dia dos Avós</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar as relações com os idosos de outras instituições / intercâmbio entre instituições do concelho. ;</li> <li>- Reconhecer a pessoa Idosa como elemento válido da sociedade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistente Social</li> <li>- Ajudantes de ação direta</li> <li>- Idosos</li> </ul>
<b>AGOSTO</b>	PIC- NIC	-Contacto com o ar livre;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistente Social</li> <li>- Ajudantes de ação direta;</li> <li>- Idosos</li> </ul>
<b>SETEMBRO</b>	- Passeio / Visita	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o desejo dos idosos;</li> <li>- Valorizar a vertente cultural;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistente Social</li> <li>- Ajudantes de ação direta;</li> <li>- Idosos</li> </ul>
<b>OUTUBRO</b>	- Comemoração do Dia do Idoso	- Proporcionar aos idosos um dia especial;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistente Social</li> <li>- Ajudantes de ação direta;</li> <li>- Idosos</li> </ul>



*Wester*  
*B*

CALENDARIZAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	OBJETIVOS	INTERVENIENTES
<b>NOVEMBRO</b>	- Magusto de S. Martinho - Visita à Feira de S. Martinho	- Revitalizar as tradições; - Conhecer a tradição comunitária;	- Assistente Social - Ajudantes de ação direta; - Idosos
<b>DEZEMBRO</b>	- Decoração da instituição; - Festa de Natal; - Feira de Natal;	- Promover o espírito natalício;   - Interação entre os idosos e as crianças da Instituição; - Interação – Instituição / Comunidade	- Assistente Social - Ajudantes de ação direta - Idosos - Educadoras de infância - Auxiliares de Ação Educativa - Crianças

## Plano de atividades Infância – Janeiro a Dezembro 2017

Calendarização	Identificação das Atividades	Descrição das Atividades	Objetivos	Intervenientes
Janeiro	Cantar os Reis	Conhecer e dramatizar a história dos reis. Fazer recolha de canções sobre os reis. Cantar os reis com a ajuda dos idosos na instituição e comunidade envolvente. Fazer e decorar coros dos reis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter viva a tradição dos reis.</li> <li>Fomentar o convívio.</li> <li>Sensibilizar para a segurança rodoviária</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças Comunidade envolvente
	Carnaval	Elaboração de fantasias e máscaras de Carnaval. Desfile e baile de Carnaval.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o sentido de festa.</li> <li>Socialização.</li> <li>Preservar a tradição carnavalesca.</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças Comunidade envolvente
Fevereiro	Dia do Pai	Elaboração da prenda para o dia do pai.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar a relação entre pai e filho.</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças
	Dia do Padrinho	Elaboração da prenda	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realçar a importância dos padrinhos</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças
	Dia Mundial da Árvore	Elaboração de cartazes alusivos à preservação da natureza. Registo do crescimento da árvore. Visita ao exterior (Pegadinha)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resprovetamento de material de desperdício.</li> <li>Defender e preservar a natureza.</li> <li>Favorecer o contacto direto com a natureza.</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças Comunidade envolvente
Março	Chegada da Primavera	Picareses alusivos à estação do ano. Trabalhar vestuário da primavera e alimentação. Recolha de canções, poemas e lengalengas alusivas à primavera. Alertar para as doenças próprias da época.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as estações do ano e as alterações da natureza.</li> <li>Identificar frutos e vestuário da Primavera.</li> <li>Incentivar a higiene alimentar e ambiental.</li> <li>Promover o contacto com os idosos.</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças
	Páscoa	Decoração das salas Elaboração de um presente alusivo à Páscoa. Trabalhar canções e poesias e lengalengas. Saborear cozinhados da época	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preservar a tradição.</li> <li>Desenvolver sentimentos religiosos.</li> <li>Conhecer a alguns por menores da origem da Páscoa.</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças Comunidade envolvente
Abril	Dia Internacional do Livro Infantil	Ida à biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saber como manusear livros troca de saberes</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças
	Dia mundial da Saúde	Picareses alusivos ao Dia mundial da saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saber identificar o que é bom e o que é mau para a saúde</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças
Maio	Dia da mãe	Elaboração da prenda para a mãe Poesias e canções referentes à mãe	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar e desenvolver os sentimentos filial e maternal</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças
	Dia da Criança	Passoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar as crianças para os seus direitos</li> <li>Socialização</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças
Junho	Dia mundial do Ambiente	Visita ao exterior. Registo da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar os contactos diretos com a natureza</li> <li>Incentivar o respeito pelos animais.</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças Comunidade envolvente
	Verão	Picareses alusivos à estação do Verão. Trabalhar o vestuário e alimentação própria do Verão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação das estações do ano e as transformações da natureza.</li> <li>Identificação de frutos e vestuário do Verão.</li> <li>Incentivar a higiene alimentar e ambiental.</li> </ul>	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa Crianças


Julho	Julho	Praia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar à criança momentos de lazer.</li> <li>• Identificar as estações do ano e as suas características, em especial, o Verão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> </ul>
	Festa Final	Canções Teatros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o convívio com os pais.</li> <li>• Socialização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> <li>• Comunidade envolvente</li> <li>• Idosos</li> </ul>
Setembro	Setembro	Início do Ano Letivo 2016/2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptação de uma nova realidade.</li> <li>• Socialização da criança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente da Direção</li> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Encarregado de Educação</li> <li>• Crianças</li> </ul>
	Setembro	Reunião de Pais Planear a acção em conjunto com os pais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver na criança o espírito de convívio, amizade e respeito pelos outros</li> <li>• Assimilação de regras disciplinares e de funcionamento da Escola</li> <li>• Conhecimento do espaço físico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Encarregado de Educação</li> <li>• Crianças</li> </ul>
	Setembro	Ensaio de uma canção dedicada ao idoso. Elaboração de um presente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer os Encarregados de Educação sobre projectos e regras a desenvolver e a respeitar ao longo do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> </ul>
Outubro	Outubro	Placar alusivo à estação do ano (sala). Identificação dos frutos e vestuário do Outono.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das estações do ano e as transformações da natureza.</li> <li>• Identificação de frutos e vestuário do Outono.</li> <li>• Incentivar a transmissão de valores.</li> <li>• Classificar alimentos segundo as suas propriedades alimentares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> </ul>
	Outubro	Elaboração de mobles sobre frutos do Outono. Recolher e aprender canções, poesias e lengalengas (junto dos pais e dos idosos). Colagens de Vestuário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a transmissão de valores.</li> <li>• Classificar alimentos segundo as suas propriedades alimentares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> </ul>
	Outubro	Conversa sobre as regras da alimentação: regras à mesa, importância de uma alimentação variada. Elaboração da roda dos alimentos. Visita à cozinha. Atividades variadas com a nutricionista da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma postura correcta à mesa.</li> <li>• Incentivar para a higiene pessoal e alimentar.</li> <li>• Conhecer os alimentos</li> <li>• Aprender a confecção dos alimentos</li> <li>• Preservação e vivência da tradição.</li> <li>• Preservação da natureza.</li> <li>• Socialização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> <li>• Cozinha</li> </ul>
Novembro	S. Martinho	Megusto Contar a lenda de São Martinho. Ida ao São Martinho. Planear um castanheiro.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservação e vivência da tradição.</li> <li>• Preservação da natureza.</li> <li>• Socialização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> </ul>
	Natal	Festa de Natal, ilustrações, decoração das salas e palco. Elaboração do presépio com material reciclado. Alimentação típica do Natal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do sentimento familiar.</li> <li>• Relacionar a instituição com a comunidade.</li> <li>• Sensibilizar para a solidariedade.</li> <li>• Preservação e vivência da tradição.</li> <li>• Reaproveitamento de materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> </ul>
Dezembro	Invverno	Placar alusivo à estação do ano. Trabalhar o vestuário de Inverno. Falar sobre as doenças/alimentos típicos da época.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as estações do ano e suas transformações.</li> <li>• Observar a natureza.</li> <li>• Incentivar a higiene pessoal e ambiental.</li> <li>• Informar sobre as doenças.</li> <li>• Reconhecer os instrumentos do médico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> </ul>
	Visitas ao exterior realizadas ao longo do ano.	Visitar parques ou outros locais de interesse pedagógico para o Projecto Educativo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximar a acção educativa com os objectivos propostos no Projecto Educativo.</li> <li>• Aproximar as crianças da realidade em que vivem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadora de Infância</li> <li>• Auxiliar de Acção Educativa</li> <li>• Crianças</li> </ul>

uefa  


Para além das atividades supra mencionadas, é de salientar o trabalho dinamizado em algumas valências/serviços.

### **Valência dos Idosos**

Pretende-se promover o envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações designadamente através da participação em atividades como: Karaté, Boccia, ginástica bem como a participação na festa de Natal e fim de ano letivo bem como promover um trabalho de proximidade com outras instituições através de convívios e mostra de trabalhos. No sentido de combater o isolamento e a iliteracia digital promover o contacto com o mundo da informática. Envolver os idosos nas atividades dinamizadas por outras entidades nomeadamente no Pavilhão Desportivo para os idosos, ida ao cinema, desenvolver ações em parceria com outras instituições.

Promover um trabalho de proximidade com as famílias dos nossos utentes contribuindo para a melhoria no desempenho das suas funções enquanto cuidadores informais minimizando o desgaste físico e psicológico.

### **Valência da Infância**

Dar continuidade ao projeto geral da instituição "Crescer Feliz", dando apoio aos projetos pedagógicos das várias salas do Jardim, Creche e ATL. Pretendemos ainda melhorar os equipamentos das salas, com jogos pedagógicos, livros, etc., bem como realizar visitas de estudo, semana de praia ou colónia de férias. Dar continuidade às atividades, Patinagem, Ginástica, Yoga e Karaté para as crianças da creche e jardim.

Promover um projeto de animação sociocultural, em parceria que diversas com Centro Cultural de Quintandona, Biblioteca Café com Letras e Pavilhão Desportivo.

O ATL irá proporcionar às crianças nas férias de Natal, Páscoa e Verão atividades lúdico pedagógicas. É intenção da instituição continuar a apostar na comunicação com os pais através da sitio institucional, agenda semanal (fotografias expostas em placar na instituição) e facebook.

WED  


## **Serviços Gerais**

Apostar na melhoria contínuo do armazém, controlo de stocks e lavandaria, bem como dar continuidade à implementação dos procedimentos de HACCP.

Apoiar e otimizar, de acordo com as condicionantes actuais, o serviço de transporte.

Continuar com o apoio ao Centro Escolar, nas refeições, transportes e atividades lúdicas e desportivas.

Desenvolver novos trabalhos na Casa do Amásio em Quintandona com a finalidade da preparação para o novo projeto (Centro de Acolhimento Rural Pedagógico).

## **Recursos Humanos**

Promover formação aos colaboradores da instituição no sentido de contribuir para o aumento das competências e atitudes perante o trabalho.

Apostar na comunicação interna e externa da instituição.

Proporcionar oportunidades de estágio (Estágios Formação e Emprego, Programas CEI e CEI+ e, outras medidas de apoio em estreita em parceria com o Centro de Emprego.

Divulgar o trabalho desenvolvido nas diversas respostas sociais junto da comunidade aumentando a visibilidade institucional.

## **Apoio a Comunidade**

Dar continuidade ao serviço de lavandaria e manter o apoio às famílias carenciadas, através do Balcão Social e do Banco Alimentar. Continuar com o serviço de enfermagem disponibilizado à comunidade através de dois polos de atendimento, ou seja, na sede da instituição e, no Lugar de Ordins (Casa da Obra). Contribuir para a aquisição/consolidação de hábitos de trabalho de elementos da comunidade através da integração destes em medidas ativas de emprego.

## **RSI: Rendimento Social de Inserção**

WETL  


Desenvolver um trabalho de proximidade com as famílias beneficiárias da medida pecuniária de RSI, mobilizando recursos através das suas parceiras (CLDS 3G, CLAS, CPCJ, IEFP, Juntas de Freguesia e outras entidades) adequados à progressiva autonomia pessoal, profissional e social dos utentes.

### **CLDS 3G**

O CLDS 3G (Penafiel Social) tem uma intervenção concelhia, através de 3 eixos dando especial atenção às áreas do Emprego, Formação, Qualificação, Intervenção Familiar e Parental e Pobreza Infantil e, por último Capacitação da Comunidade e das Instituições.

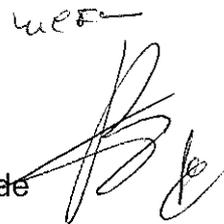
No Eixo 1 destaca-se a Criação do Núcleo de Informação Mediação e Acompanhamento Profissional (NIMAP) que pretende apoiar e estimular o desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego e servir de plataforma de apoio à população desempregada. Nesta vertente pretende-se atuar ao nível da divulgação de ofertas de emprego e oportunidades de trabalho e constante articulação entre estabelecimentos de ensino e entidades empregadoras, no sentido de potenciar locais para estágios curriculares. Neste eixo pretende-se ainda divulgar a informação sobre medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção e apoiar no enquadramento de projetos de autoemprego, bem como de iniciativas de empreendedorismo.

A prestação de informações sobre as oportunidades de qualificação e encaminhamento pelas entidades públicas, privadas sem fins lucrativos são outra das valências deste eixo do projeto.

Focalizar na sensibilização dos empresários, das instituições e das entidades empregadoras locais, para a participação na concretização de medidas ativas de emprego em processos de inserção profissional e social.

Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e/ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

Este eixo pretende ainda contribuir na sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonem ou concluam o sistema educativo, no

4.11  


sentido de facilitar a integração profissional e apoiar os parceiros através de sessões de esclarecimento e de orientação profissional, bem como estimular capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário.

No Eixo 2 de Intervenção destaca-se a criação do Gabinete de Apoio à Família (GAF), serviço descentralizado de apoio, atendimento e acompanhamento social, formação parental, intervenção social educativa e dinamização de sessões de sensibilização / informação. Neste eixo pretende-se desenvolver ainda projetos focalizados nas crianças e jovens, e na intervenção ao nível da proximidade local.

No Eixo 3 de Intervenção pretende-se intervir ao nível de apoio à auto-organização dos habitantes, trabalhando aspetos associados ao Associativismo e atuando ao nível da criação/revitalização de associações: moradores, juvenis, temáticas, entre outras.

**A instituição pretende melhorar os serviços prestados à comunidade apostando no seu slogan “Fazer o bem, muito bem cada vez melhor”**